JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 9 de Abril de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 79

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 10, 15, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1° e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 11 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio-Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O vapor *Humaytá*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Ancorou hontem perto da fortaleza de Santa Cruz a corveta da nossa marinha de guerra *Guanabara*. E' seu commandante o sr. capitão de fragata Firmino Rodrigues Chaves. Vem a bordo o chefe de divisão Piquet.

Os falsificadores lançam mão de todos os generos alimenticios para exercer a sua perfida industria. Ultimamente foram fechadas seis fabricas em Nova-York, por falsificarem a aletria, com prejuizo da saude publica.

Esta substancia alimentar costuma ter uma côr amarellada, que se lhe dá com gemma de ovo ou açafrão. Em vez disto, os taes fabricantes empregavam o amarello do chromo, que é um chromato de chumbo, substancia venenosa. A aletria foi apprehendida e analysada, e os autores da falsificação justamente condemnados.

Ao senado americano apresentou o senador Frye um projecto, tendo por fim autorisar o governo a convidar os Estados Americanos para um congresso, que se reunirá em Washington, afim de se combinar nos meios de organisar *a resistencia americana* contra os actos ou tentativas dos governos europeus, que pretendam immiscuir-se nos negocios da America.

O Congresso cuidará ao mesmo tempo de estudar um projecto de união aduaneira, propondo os meios de desenvolver e estreitar os interesses politicos e commerciaes dos paizes americanos.

Lemos no *Paiz* de 29 de Março:

Alguns cidadãos italianos reuniram-se hontem, ás 5 horas da tarde, na sala do Club Gymnastico Francez e discutiram sobre qual a maneira por que devem protestar contra os artigos escriptos na *Voce de Popolo* pelo sr. Giovanni Luglio.

Finda a discussão, approvaram unanimimente a seguinte proposta:

«A Sociedade Unione degli Operai Italiani in Beneficenza e a colonia italiana do Rio de Janeiro, considerando que o *director e proprietario da* VOCE DEL POPOLO não póde nem deve ser reconhecido como representante da colonia italiana no Rio de Janeiro e nem o mesmo periodico orgão official da mesma: protesta contra todos os artigos por elle publicados no seu jornal, intitulando-se com direitos e privilegios que ninguem autorisou; reunindo-se assim aos votos de todos os socios e dos cidadãos presentes e daquelles que hoje fizeram igual protesto nas duas distinctas sociedades Italiana de Beneficenza e Circolo Filodramatico Italiano.»

Um curioso artigo sobre as ilhas Sandwic diz que, sendo actualmente a população total das ilhas de 80.578 almas, a colonia portugueza conta ali mais de 10.000 pessoas. Todos os mais estrangeiros brancos não chegam a 9.000, comprehendendo os nascidos ali.

Os chinezes são os unicos que excedem em numero a colonia portugueza, por quanto têm perto de 18.000 pessoas, mas, não tendo familia e não possuindo terras, representam por isso o elemento menos estavel no paiz.

Encontramos no *Paiz*:

Huang-Su, joven imperador da China, acaba de completar 15 annos. O conselho do imperio decidio que é occasião opportuna de lhe dar uma...companheira. Vai, pois, proximamente convocar-se uma grande reunião das mais amaveis e seductoras jovens do celeste imperio, para que o jovem imperador possa escolher á sua vontade uma imperatriz e um certo numero de *pensionistas* para o seu palacio. Aviso ás chinas tresmalhadas por este mundo de Christo.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 8 de Abril:

Geral	1:971$872
Especial	249$503
	2:221$375

PELO TELEPHONE

Isto de conversar pelo telephone já parece *historia* a muita gente depois que deixou de funccionar (e quanto tempo lá vai!) o telephone da provincia, e talvez por isso andam agora alguns sujeitos arrufados commigo.

Não têm razão.

Então porque esse telephone, com que tanto dinheiro se gastou inutilmente para um presidente ter a satisfação de poder conversar a todos os momentos com chefes e visitantes de repartições publicas, não funcciona mais, segue-se que nós, meu caro director, não possamos ter o nosso telephone particular, montado á nossa custa, para nos entretermos nas horas vagas?

Os presidentes são como nós plebeus, como o nosso pai Adão, feitos do limo da terra; como nós são sujeitos a fraquezas.... Cada qual tem a sua mania, e é muito razoavel que a tenha. Aquelle, por exemplo, gostava immenso de fazer prelecções de philosophia positivista: quantos pilhava no seu gabinete, quantos abarrotava com exposições de theorias philosophicas. Mas nem sempre tinha quem fosse lá ouvil-o, e então torturava-o a necessidade de falar sobre os themas predilectos.

Um dia occorreu-lhe a maneira de ter sempre ouvintes *á mão*.

Muito simples: mostrar uma *telephonagem* completa.

Gastou alguns centos de mil réis da provincia, e ficou satisfeito.

E telephonisou a valer os chefes das repartições. Era um regalo aquillo.

Mas nem todos os presidentes têm a mesma mania, e é até possivel que alguns nem tenham mania, pelo menos apparente.

D'ahi o dr. Paranaguá, que era pouco conversador e muito amigo do aceio, mandou limpar o palacio e atirar a quitanda telephonica lá para um canto. Se o aceio era n'elle uma mania, bem boa mania era, que me faz lembrar do dr. Taunay que, quando presidente, fez com que os fiscaes se esmerassem no aceio das ruas e com que fossem caiadas todas as casas, dando á cidade um aspecto ridente de limpeza, que ha muitissimos annos ella não tinha e que perdeu depois completamente.

Após o dr. Paranaguá veio o dr. Palmeiro, que mandou remontar a futrica, com muito trabalho do pobre Moraes, para pouco utilisar-se d'ella, pela simples razão de ter os pulmões estragados e não poder gritar, —porque o nosso telephone provincial tinha esta graça: para que os sons chegassem audiveis a uma extremidade da linha, era preciso que na outra extremidade se gritasse *á pleins poumons*.

Agora, o sr. dr. Rocha parece que, como o dr. Paranaguá, não acha graça n'aquelle meio de entender-se com os chefes das repartições, e prefere dirigir-lhes officios, o que acho bem avisado, porque, emfim, as pa-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

lavras voam e os escriptos subsistem.

Está, pois, a dormir o somno dos justos o telephone da provincia.... Mas é isso razão, meu caro director, para que o nosso não funccione, para que não continuemos a alimentar-lhe as pilhas com algum sulfato de cobre comprado á custa do nosso bolsinho particular ?

Entretanto ha quem se zangue commigo, e tambem com o meu amigo, porque, quando nos sobra tempo e temos assumpto (e assumptos não faltam), vamos telephonisando a humanidade.

Oh! se quizessemos telephonisar tudo o que ha telephonisavel, muito teriamos que dizer, e não nos sobraria tempo para mais nada.

Ha cada tramoia !

Ha cada destampatorio!

Ha cada typão !

Mas nòs somos muito moderados, nanja que sejamos beocios, e vamos telephonisando sem escandalo de ninguem, evitando tocar em callos de gente melindrosa: não somos como, por exemplo, a *Tribuna*, que quiz fazer de potencia medianeira entre povos belligerantes, e de gregos e troyanos tomou para o seu tabaco. Não lhe occorreu o exemplo do Paraguay, que quiz restabelecer o equilibrio na America do Sul, porque o Brazil estava em pendencia com o Estado Oriental, e vio estes dois congraçarem-se para lhe darem pancada.

Pobresinha da *Tribuna!*

Pois a sua intenção era boa e louvavel, mas os gladiadores não quizeram saber d'isso, e deram-lhe uns formidaveis revezes de sabre, que deviam mortifical-a bastante.

Isto tudo é um exemplo que eu trago á collecção para mostrar que nós outros telephonistas somos mais prudentes e moderados, e conhecemos o valor d'este rifão antigo:— Briga o mar com as pedras, e quem soffre são os mariscos.—

Nada. Ver touros de palanque é muito menos arriscado que ser capinha.

Porque se zangam então comnosco? Porque andam ahi em corrilhos a falar mal de nós !

Ora !... São uns pulhas esses que falam !

RABELAIS.

SECÇÃO LIVRE

A bem de todos

Chamámos a attenção do sr. dr. presidente da provincia para o pessimo estado em que se acha a balsa da passagem do Estreito, serviço que aliás rende annualmente 2:000$000, e foi o mesmo que pregarmos no deserto.

Voltando agora á carga, em sentido de reclamações, apezar da inutilidade do nosso primeiro tentamen, tornamo-nos um pouco mais incommodativos—para aquelles que se incommodão.

Solicitamos da camara municipal providencias para a prohibição da venda do peixe, cosido ao sol. Admira que dando a arrematação do dizimo 2:000$000, annualmente, não tenha o pescado logares sufficientes e proprios para ser exposto á venda.

Pedimos tambem que alguem se interesse pelo melhoramento da rua do Menino Deus, uma ameaça constante á vida de seus moradores.

Um trapiche á Praia de Fóra para desembarque de passageiros seria uma providencia acertadissima, uma vez que a falta torna-se um perigo em occasião de vento forte.

Si a renda da provincia augmenta—é justo que tambem augmente o bem commum.

Não fallamos em aproveitar-se os estudos da estrada de Lages, onde já se tem gasto bons pares de contos de réis, porque não queremos que se nos taxe de exigentes.

S. Ex. o Sr. presidente, que tão bem tem manobrado a sua politica, poderia, si o quizesse, manobrar de modo a serem realisados estes pequenos melhoramentos.

Bem publico

Eleição Senatorial

E' chegada a occasião de pagarmos uma divida de gratidão ao eminente cidadão que, occupando a pasta de Ministro da Agricultura, Commercio e Obras publicas, soube evitar o golpe com que os inimigos da paz e do progresso do sul do Imperio haviam preparado contra uma aspiração nacional da maior importancia para esta e a provincia do Rio Grande do Sul.

Foi o consummado estadista Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, predestinado a referendar a Resolução imperial de 25 de Outubro de 1871 de uma consulta da secção dos Negocios do Imperio do Conselho de Estado, que com tanta sabedoria quebrou o cravo com que tentavão parar a roda-motor do progresso futuro desta terra abençoada.

A provincia de Santa Catharina, que conhece perfeitamente a historia da estrada de ferro D. PEDRO I, póde bem avaliar os serviços que vimos de mencionar succintamente, prestados á causa publica pelo illustre conselheiro T. M. F. P. da Silva.

Cumpre ao eleitorado catharinense collocal-o em um logar saliente na lista triplice da eleição que se vai proceder para Senador, certo de que, além de satisfazer uma divida de honra, só assim poderá attender aos mais vitaes e compromettidos interesses da nossa provincia.

Catharinenses

EDITAES

Alfandega do Desterro

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a mesma Repartição está procedendo á cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2° semestre do exercicio corrente de 1885—1886, até o dia 30 do mez de Abril proximo futuro; pelo que são convidados todos os contribuintes a virem, até aquelle dia, satisfazer o mesmo imposto, incorrendo na multa de 6 % todos aquelles que não o fizerem dentro do referido prazo.

Alfandega do Desterro, 27 de Março de 1886.—O inspector, *Pedro C. M. da Costa.*

DECLARAÇÕES

Trasladação e Procissão

De ordem da Mesa administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, faço publico que, sabbado, 10 do corrente, descerá de sua capella do Menino Deus para a Igreja Matriz a Veneranda Imagem do Senhor Jesus dos Passos, regressando no dia seguinte, domingo ás 4 horas da tarde, em procissão solemne.

Convido portanto a todos os irmãos e fieis a comparecerem a esses actos religiosos, devendo os irmãos apresentarem-se no Consistorio da Igreja Matriz, afim de revestidos de balan-

Folhetim

(6)

AMEDÉE ACHARD

O ODIO DA MORTA

TRADUCÇÃO

DE

HORACIO NUNES

II

Depois procuraram tirar proveito da solidão e do abandono em que o conde deixava sua mulher; mas Esther abraçava o marido quando elle entrava, e, quando estava só, pensava nos jardins de Noisille.

Era preciso que a conducta do sr. de Allonnes fôsse muito bem estudada, para manter a moça n'aquella cegueira.

Henrique tinha accessos de paixão que enlouqueciam de prazer a confiante esposa; mundos de ternura, transportes de amôr, que faziam subir lagrimas de alegria aos olhos de Esther. Estas festas em que o seu coração se embriagava duravam um mez ou tres semanas. Quando terminavam, ella tinha bastantes recordações com que povoava a sua solidão, e, só no seu aposento, formosa e sonhadora como uma princeza dos contos de fadas, sorria á sua felicidade.

Embora seu marido a enganasse por mulheres que não tinham nem a sua belleza, nem a sua mocidade, nem a sua candura, não se deve concluir que já não a amava.

São mysterios do coração que os mais loucos comprehendem á primeira vista, mas que os mais sabios não poderiam explicar.

Si fôssem dizer ao sr. de Allonnes, perdido nas voluptuosidades occultas da sua vida um pouco vagabunda, que Esther dançava em algum baile, vel-o-hiam empallidecer e correr á casa onde devia encontral-a, com o coração transbordando de zelos.

Mas, no dia seguinte ia occultar-se de novo nas casas de banho do Palacio-Real, para rir não importa com quem e ouvir não importa a quem.

Em uma alma como a de Esther o despertar devia ter alguma cousa de terrivel, porque devia ser brusco e surdo como um trovão.

Foi um d'esses acasos, tão communs na vida burgueza, que precipitou os acontecimentos.

Um dia, passando do seu quarto para o gabinete do marido, Esther achou no chão uma carta dirigida ao conde. Abrio-a, leu as primeiras linhas sem comprehender, e correu á assignatura, um pouco perturbada por um receio cuja causa lhe escapava. Um nome de mulher ferio-lhe os olhos, e, commovida e tremula, tornou a lêr o endereço, como que duvidando do que lia.

A carta começava assim:

«Meu caro Henrique.»

E terminava:

«Tua—*Carolina.*»

Tractava-se de uma entrevista para um passeio campestre em Chantilly, e o escripto revelava o estylo incorrecto mas livre de que só os bastidores sabem o segredo.

Esther tornou-se livida, o coração saltou-lhe no peito e seus labios agitaram-se nervosamente. Deixou-se cahir em uma cadeira, porque sentia que ia desmaiar, e começou a chorar ante a traição de que era victima.

De repente, porém, levantou-se, afastou para traz os cabellos que lhe inundavam a fronte, e um sorriso illuminou-lhe o rosto ainda humido de lagrimas.

—E' impossivel !—exclamou.—Henrique está em Mantes, em casa do conselheiro... elle mesmo disse-m'o hontem, quando partio.... Henrique não mente !...

E sorrio-se outra vez; mas o seu olhar cahio de novo sobre a carta, que ainda conservava na mão.

O sorriso extinguio-se-lhe nos labios e um tremor convulsivo agitou-a.

Em cinco minutos, Esther poderia correr á casa do conselheiro e saber a verdade; mas tinha uma alma grande e a espionagem repugnava-lhe.

Esperou.

Ao cahir da noite, o conde chegou.

Com o rosto collado aos vidros da janella do seu quarto, Esther vio-o atravessar o jardim.

Quando Henrique entrou, ella voltou-se para ir ao seu encontro, mas parou, como tomada de um receio invencivel.

Apertava ainda a carta nas mãos crispadas.

—O que tens, Esther?—perguntou Henrique, a quem a mulher tinha habituado a outro acolhimento.—

—Oh ! diga-me que chega de Mantes !—exclamou ella, atirando-se-lhe ao pescoço, arrastada por um transporte, que não poude dominar.

—De Mantes !—disse Henrique um pouco perturbado.—Mas não o sabias?

—Sim, eu sabia... Mas esta carta... lêa essa carta !

E estendeu a carta ao marido.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

draus acompanharem a referida procissão.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade—Desterro, 2 de Abril de 1886.—O secretario, *Ildefonso Linhares.*

ANNUNCIOS

ALUGA-SE a casa á rua da Trindade, n. 20

PRECISA-SE de um rapazinho para vender quitanda: dá-se ordenado, alimentó e roupa. A' rua do Menino Deos, n. 9.

PRECISA-SE um vendedor, para a Confeitaria Estrada de Ferro D. Pedro I, para sahir com a caixa de doces e pastellaria da mesma casa.

REMEDIO
CONTRA SEZÕES
PREPARADO NA PHARMACIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCIPE 15

Predio

Vende-se ou aluga-se um predio com chacára que tem 110 metros de frente, e fundos até as vertentes do morro, situado à rua da Prainha. Trata-se à rua de João Pinto n. 14.

VENDAS A DINHEIRO

Para liquidar-se uma partida de diversos generos, superiores todos, encontra-se á venda no DEPOSITO de José Agostinho Demaria, á Praça Barão da Laguna, n. 16

BARATISSIMO

Vinhos: de Algeria, igual ao legitimo Bordeaux, garrafa 500 rs.; Madeira, superior, garrafa 1$500; Barsac, garrafa 1$500; Extracto de Absintho, garrafa 2$000 rs.

Cêpes em azeite (cogumellos), vidro 1$000; Legumes para sopa Julien, vidro 1$000; Paté fois gras truffé, lata 1$000; Bitter legitimo, francez, caixa de 20 garrafas 14$000. Herva matte, superior, kilo 500 rs.

16 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 16

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se tres moradas de casas, sendo uma á rua de Sant'Anna e duas com frente ao mar (na Praia de Fóra) o preço é por demais razoavel, para tratar com o seu proprietario, nas mesmas casas, antiga padaria de

José Feuerbach.

AGUARDENTE SUPERIOR

da safra de 1884 vende-se a 72$000 a pipa, entrando o casco, em casa de João Müller, rua do Principe n. 11.

AO CHAPÉO CATHARINENSE
3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Grande sortimento de chapéos de sol e de chapéos para cabeça, de todas as qualidades, a preços muito rasoaveis.

Chapéos de cabeça

Chapéos de abas duras, de lã e lebre, chapéos molles de lã, lebre e castor para meninos, rapazes e homens. Chapéos patentes, claques, chapéos de palha ingleza de palmeira, de Chile e de Manilha, para homens. Fantasia de espertaria, palha ingleza e lebre, a marinheiro e outros formatos, para creança. Chapéos para moças e senhoras, dos mais modernos e de palha ingleza superior.

Chapéos de sol

Pompadour para creanças, de Zanelli, alpaca, barra de lã e seda, de seda sarjada, automatos, para homens e senhoras.

Liquida-se um resto de armarinho como: camisas brancas de linho superior, camisas de percale, camisas de meia, camisas de flanella, ceroulas de cretone e meias para homens.

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

HENRIQUE DE ABREU & BERTRAND

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
SCHNEIDER IRMÃOS
em Joinville

Encarrega-se de trabalhos de fundição em ferro, como sejam: Chapas para fogões, de qualquer tamanho, cruzes, peças para machinismo, á vista de modelo, etc., etc., tudo com promptidão e barato.

A mesma casa compra qualquer porção de ferro fundido, velho.

FARIA & MALHEIROS
EM LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, liquidante da firma acima, novamente roga aos seus devedores para virem solver os seos debitos com a maxima brevidade.

Outro sim, previne aos remissos (*que por especulação costumão fazer-se esquecidos*) que os lembrará por meios judiciaes.

Desterro, 22 de Março de 1886.

RAYMUNDO A. DE FARIA

ESCRIPTORIO RUA TRAJANO N. 23

ULTIMA PALAVRA
LOTERIAS DE SANTA CATHARINA
PREMIO MAIOR RS. 100:000$000
Custo do bilhete inteiro 2$000!!

PAGAMENTO INTEGRAL E SEM DESCONTO ALGUM

Esta importante e vantajosa loteria, de todas as que existem no Imperio, sem duvida a melhor e a mais conveniente para o publico, por attender aos seus interesses, tem o seductor plano que se segue:

PLANO

1 Premio de			100:000$000
1 » »			24:000$000
1 » »			12:000$000
1 » »			8:000$000
1 » »			5:000$000
2 Premios de		2:000$000	4:000$000
6 » »		1:000$000	6:000$000
12 » »		500$000	6:000$000
24 » »		200$000	4:800$000
47 » »		100$000	4:700$000
100 » »		50$000	5:000$000
200 » »		20$000	4:000$000

APROXIMAÇÕES

2 approximações para a sorte grande a 3:000$000 6:000$000

189:500$000

Extracção

A extracção d'esta proveitosa loteria, que se compõe de 150:000 bilhetes, se fará mensalmente, devendo a primeira ter lugar d'esta data a noventa dias, se antes não fôr possivel.

O pagamento dos premios se fará duas horas depois da extracção.

Os bilhetes d'esta loteria achar-se-hão brevemente expostos á venda em casa do abaixo assignado

10 RUA DO RRINCIPE 10
Loja da Ancora

Desterro, 4 de Fevereiro de 1886.

P. P. do Concessionario
ERNESTO BAINHA
Representante da Empreza.

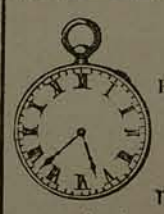
VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.



ATTENÇÃO

ESPECIALISTA EM COMPOSTURA DE RELOGIOS

ALFREDO DUBOIS,

recentemente chegado à esta capital, participa ao respeitavel publico que concerta todas as qualidades de relogios por mais difficeis que sejam, com perfeição e brevidade.

Preços modicos

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 36

A ILLUSTRAÇÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL

GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI

EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellente texto e magnificas gravuras

Assignatura: Para o Brazil—14$000 por anno.

Representante da Empreza no Rio de Janeiro: José de Mello, rua da Uruguayana n. 38.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses ebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C.ª e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR
Praça BarãodaLaguna-35

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A BRAZILEIRA

RUA DE JOÃO PINTO N. 4

GRANDES NOVIDADES

CHEGADAS DE PARIS!!

Perfumarias
tudo quanto se póde desejar.

Bijouteria
tudo do mais moderno gosto, chic.

Carteiras
sem competencia, qualidades e sortimento lindo.

Piteiras
bonito sortimento.

Oleados para meza
sortimento, baratissimo.

Linhas
de todas as qualidades.

Papeis e enveloppes
sortimento.

Armamentos
Espingardas, taquaris, rewolvers, pistolas—sortimento bonito.

Rendas de seda a fantasia

Brinquedos
de todas as qualidades.

Tinteiros
lindo sortimento.

Lampeões
lindo sortimento.

Pennas,
bengalas, colares, ligas, manapolaes, leques, grinaldas, pentes.

Alfinetes de bufalo
sortimento de todo gosto.

Anneis,
alfinetes de celluloide, etc.

Cartas para jogar,
sabonetes, brincos, albuns de missa, camizas; e muitissimos generos que não se póde mencionar por sua grande quantidade.

Venhão, freguezes, tragão dinheiro que não sahirão sem os generos. Barato, baratissimo, olhem que é na

BRAZILEIRA

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA E SEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

ESQUINA DA RUA DO REGENTE—RIO DE JANEIRO

LABORATORIO IMPERIAL DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Especificos approvados

pelo Governo Imperial, Juntas de Hygiene da Côrte e Republica Argentina e Academia de Industria de Pariz:

Salsa, caroba e manacá—cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Elixir de imbiribina—restabelece os dyspeticos, facilita as digestões e promove as projecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinapo—para os chloco-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flores de aroeira e mutamba—muito recommendado na bronchite, na hemoptyzes e nas tosses agudas ou chronicas.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pereirina, quina e jaborandy—cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú—efficaz nas inflammações de figado e baço, agudas ou chronicas.

Pomada ante-herpectica—combate a cosseira dos dartros e empingens em 3 dias.

Linimento ante-rheumatico — cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Acompanha cada vidro uma guia, para o modo de uzar, e conselhos hygienicos.

Estes preparados e mais todos os outros de formula e manipulação do Pharm. E. de Hollanda são vendidos pelos preços da fabrica ou deposito central na côrte, no deposito geral para a provincia de Santa Catharina, em casa do pharmaceutico

A. PIRES DE CARVALHO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 5—DESTERRO

VENDE-SE

a casa de negocio de seccos e molhados, á rua de João Pinto n. 21; quem pretender dirija-se á mesma casa.

QUEIJOS!

QUEIJOS DE MINAS

frescos, a Confeitaria 1° de Março e E. F. D. P. I.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE

A ULTIMA INVENÇÃO AMERICANA

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram encaminhados para a construcção de uma lampada que servisse ao uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idéa da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um logar central, ou por meio de grandes machinas, em logar de seguir a theoria de que—para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, por exemplo no proprio pé.

A companhia de Luz Electrica Norman chegou a encontrar por fim o verdadeiro idéal da illuminação electrica; e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica «não necessita machinas», conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enchel-a com acido, de quatro em quatro, ou de cinco em 5 dias.

SEU CUSTO SERÁ O MESMO DO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor, fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda mais—não deixa cheiro nenhum, e não nescessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para se obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO, EXPLOSÃO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si só é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões.

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança póde lidar com a lampada.

2ª Póde-se mover de um logar para outro como as de azeite e kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite ou kerosene.

4ª A luz produzida é igual e segura, não se agita com o vento, e ainda que igual em força á do gaz, póde-se regular de fórma a produzir a luz que se quizer.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz seja quebrado.

6ª Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de trez tamanhos:

A—PEQUENA—Tamanho da lampada da 14 pollegadas, peso 5 libras; para illuminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, illuminação para jardins, minas, e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo pé de bronze e globo, 20$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorada magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45$000. livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonez, faiance ou de oxydo de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para a lampada B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precizos podem-se obter em qualquer botica, ainda nas dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno: dentro d'este prazo se troca a que não funccionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelfia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante, serão cumpridas com a maior promptidão e remettidas sem tardança.

—

Nossas lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

—

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

Philadelphia—U. S. Of. America.

SEMENTES DE HORTALIÇAS

DE VINTE QUALIDADES, VENDE NO MERCADO O JORGE.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina